

## **Base Nacional Comum Curricular: breve histórico e expectativas para a terceira versão**

**04/04/2016**

Desde 2015, o Ministério da Educação vem coordenando o processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um conjunto de orientações que deverá nortear os currículos das escolas, redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A Base trará os conhecimentos essenciais, as competências e as aprendizagens pretendidas para as crianças e jovens em cada etapa da Educação Básica em todo país.

Seu processo de elaboração contou com a participação de entidades representativas, universidades, escolas, ONGs, professores e especialistas em educação.

A primeira versão do documento, lançada em 2015, foi disponibilizada para consulta pública e recebeu mais de 12 milhões de contribuições. No ano passado, uma segunda versão, incorporando o debate anterior, foi publicada e discutida em seminários organizados pelo CONSED e UNDIME.

Nós da Comunidade Educativa CEDAC integramos o Movimento pela Base – grupo de mais de 60 profissionais e instituições que atuam na área da educação – e elaboramos, desde 2015, artigos com análises, críticas e sugestões aos textos da Base referentes ao conteúdo de Matemática, de Língua Portuguesa e de Educação Infantil, áreas nas quais atuamos há 20 anos.

Na quinta-feira, dia 06/04, a terceira versão do texto da Base será entregue ao Conselho Nacional de Educação para apreciação e elaboração de um parecer, para posterior homologação pelo Ministro da Educação.

Após o longo e coletivo processo de construção, **existe uma expectativa de que a terceira versão da BNCC esteja mais coesa, tenha maior consistência conceitual e uma linguagem mais direta e objetiva; que haja menor quantidade de habilidades/objetivos de aprendizagem e que**

**esses expressem melhor o grau crescente de complexidade na progressão ano a ano.**

Também esperamos que a BNCC **explicita com clareza a diferença entre ela e os currículos das diferentes localidades e escolas.** Entendemos que a BNCC deve ser o documento de base para a elaboração dos currículos locais, compreendendo o conjunto de aprendizagens a serem garantidas a todos. Já os currículos locais correspondem à necessária contextualização da BNCC à realidade de cada localidade, considerando as diferentes etapas da Educação Básica e as modalidades de ensino: educação especial, indígena, quilombola, profissional, jovens e adultos e do campo. É preciso que a BNCC deixe claro que todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos são capazes de aprender, independentemente de etnia, necessidades específicas, idade, bens materiais, ou local de moradia. E é fundamental que os currículos contemplem a realidade local e estejam em consonância com o Projeto Político Pedagógico de cada escola, de cada localidade.

Queremos que a BNCC **venha acompanhada de ações que potencializem a formação das equipes escolares e, em especial, dos professores.** O propósito da Base - de contribuir para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), por meio de indicações claras do que os alunos devem aprender - só será alcançado mediante condições garantidas pela União, Estados, Municípios e DF aos profissionais que atuam diretamente nas escolas.

***Tereza Perez***

**Diretora da Comunidade Educativa CEDAC, organização membro do Movimento pela Base e do Observatório do PNE**